



SUMÁRIO

37097 - O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES CATARINENSES.

Januário José Monteiro; Eduardo Tramontin Castanha; Francyne Marques da Silva; Anderson Correa Benfatto; Carolina Cittadin Milaneze; Júlia Constante Pereira; Milla Lúcia Ferreira Guimarães; Dourival Giassi; Andréia Cittadin¹2

35145 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS PARA FORMAÇÃO DO PREÇO JUSTO DE VENDAS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Anderson Correa Benfatto, Júlia Constante Pereira, Carolina Citadin Milaneze, Idianete Paula Seque, Realdo Oliveira, Manoel Vilsonei Menegali, Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato, Maike Bordignon Mandelli, Andréia Cittadin^{1,2,3}3

Resumo de Pesquisa (em andamento)

37097 - O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES CATARINENSES.

Januário José Monteiro; Eduardo Tramontin Castanha; Francyne Marques da Silva; Anderson Correa Benfatto; Carolina Cittadin Milaneze; Júlia Constante Pereira; Milla Lúcia Ferreira Guimarães; Dourival Giassi; Andréia Cittadin¹.

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

As exigências em relação ao exercício da profissão de Contador ultrapassam a técnica voltada para o controle e registros dos eventos econômicos e financeiros e requerem competências suficientes para o gerenciamento dos empreendimentos. Para Peleias (2006), atualmente no ensino da Contabilidade são requeridas novas habilidades e competências para impulsionar e melhorar o desempenho das organizações. Por isso, é preciso fazer uso de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as metodologias tradicionais de ensino-aprendizagem não estão dando conta de desenvolver nos indivíduos competências necessárias à atuação profissional, como por exemplo: à capacidade de serem críticos e reflexivos, de saberem trabalhar em equipe, flexibilidade, autocontrole, comunicação, entre outras (BARBOSA; MOURA, 2013). Diante disso, tem-se por objetivo investigar se há uso de metodologias ativas de aprendizagem nos Cursos de Ciências Contábeis nas Universidades Catarinenses. O estudo é descritivo e qualitativo, realizado por meio de questionário com 36 perguntas fechadas, subdividido em 2 seções, o qual foi encaminhado via e-mail para professores que lecionam em cursos de ciências contábeis das universidades catarinenses. Os resultados indicam que os 46 respondentes têm em média 42 anos de idade; a presença feminina está na mesma proporção da masculina; 59% possui pós-graduação na modalidade *Stricto Sensu* e com mais de 10 anos de experiência na docência. 87% já teve contato com metodologias ativas e busca quase sempre propiciar autonomia nos acadêmicos, por meio de integração de tecnologias de informação e comunicação e diferenciadas estratégias de aprendizagem, como: pesquisa, comunicação de ideias, argumentação, estimulação de compreensão e aplicação de conhecimentos e autoavaliação, além da aula expositiva. Os 46 respondentes afirmaram que usam eficazmente as experiências dos acadêmicos para o enriquecimento aprimoramento de suas aulas, promovendo a participação ativa dos estudantes e admitem o próprio erro falhas quando ocorrem e acreditam que isso reflete na melhoria desempenho dos alunos. Percebe-se, que a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem contribui no processo de transmissão e construção do conhecimento. É preciso fortalecer esse processo a fim de formar contadores dispostos a responderem com maior prontidão às necessidades da sociedade, mercado e da profissão.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Aprendizagem; Ensino Superior; Ciências Contábeis.

Fonte financiadora: PIBIC/CNPq/UNESC - Edital nº 09/2016 UNACSA

Resumo de Extensão (em andamento)

35145 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS PARA FORMAÇÃO DO PREÇO JUSTO DE VENDAS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Anderson Correa Benfatto, Júlia Constante Pereira, Carolina Citadin Milaneze, Idianete Paula Seque, Realdo Oliveira, Manoel Vilsonei Menegali, Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato, Maike Bordignon Mandelli, Andréia Cittadin¹

¹Projeto de Extensão Planejamento e Controle de Custos para Formação do Preço Justo de Vendas, Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Os empreendimentos de economia solidária caracterizam-se como uma forma alternativa ao capitalismo, que possibilita a produção baseada na cooperação e não na competição, mediante a associação dos integrantes para produzir, comercializar ou trocar (SINGER, 2002). Esta prática é encontrada na Feira da Economia Solidária, sediada na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), *locus* do projeto de extensão Planejamento e Controle de Custos para Formação do Preço Justo de Vendas. No segundo ano de realização do projeto, verificou-se necessidade de qualificação dos participantes em relação aos registros e controles dos custos. Desta forma, o resumo busca apresentar as ações realizadas no 2º ano desse projeto de extensão, que objetivou desenvolver metodologia para oportunizar a gestão de custos e formação do preço de justo de venda aos empreendimentos participantes da Feira da Economia Solidária da UNESC. Este relato de experiência caracteriza-se como descritivo qualitativo, com observação participante. Os integrantes do projeto iniciaram as atividades avaliando as ações desenvolvidas no ano de 2016 e efetuando o planejamento para 2017, com reuniões regulares e aproximação dos extensionistas à comunidade atendida. A etapa de identificação dos custos de produção de cada empreendimento para a formação do preço de venda não foi concretizada, tendo em vista que os feirantes não realizaram as notações sugeridas pela equipe extensionistas no que toca aos dados de produção, informações imprescindíveis para cálculo do custo dos produtos. Além disso, não houve aderência dos empreendimentos para o acompanhamento *in loco* do processo produtivo e conseqüentemente registros dos dados de produção. Diante dessa situação, para contribuir com os feirantes nos processos de registro e controle dos gastos desses empreendimentos foi desenvolvida cartilha de orientação, que está em fase de editoração para posterior lançamento e capacitação dos participantes da Feira da Economia Solidária. Esse material visa orientar a realização de controles no âmbito dos empreendimentos solidários, bem como apuração dos custos e formação do preço de venda. Em meio a essas atividades, a equipe oportunizou também capacitação, sob o formato de minicurso, com o tema vendas e negociação. Acredita-se que o projeto de extensão está alcançando seus objetivos, uma vez que oportuniza a aproximação dos estudantes com o contexto real dos empreendimentos solidários que necessitam profissionalizar os processos de gestão.

Palavras-chave: Economia solidária, Empreendimentos solidários, Gestão de custos.

Fonte financiadora: Edital nº 22/2015 UNACSA, UNESC.

Referências:

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.